

Brasil não pretende rever acordo de Itaipu com o Paraguai, diz Marco Aurélio

Mylena Fiori

O governo brasileiro não pretende renegociar o contrato da Hidrelétrica de Itaipu com o Paraguai, assegurou nesta quarta-feira (2) o assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia.

"Esse tema não está em discussão. Temos argumentos não só de natureza jurídica, mas de natureza técnica também. O Brasil já fez concessões importantes no sentido de eliminar uma série de fatores que poderiam criar alguma assimetria nas relações", afirmou ao final do almoço no Itamaraty para o presidente da Eslovênia, Daniel Turk.

O governo paraguaio e a maioria dos candidatos à Presidência daquele país reivindicam a renegociação do acordo com o Brasil.

Esta tarde, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o ex-bispo Fernando Lugo, candidato que lidera as pesquisas para Presidência do Paraguai e tem como uma de suas principais bandeiras a recuperação da soberania paraguaia sobre seus recursos naturais - o que inclui a revisão do contrato de Itaipu.

Pelo tratado de construção da Hidrelétrica de Itaipu, cada país tem direito a 50% da energia produzida pela usina, mas a energia não utilizada deve ser vendida ao outro a preço de custo.

"Ele tem algumas reivindicações em relação aos temas do Tratado de Itaipu, e vão ser discutidas essas questões", disse Garcia antes do encontro de Lugo com o presidente Lula.

"Se ele for eleito presidente, vamos ter uma relação normal com ele, como teremos relação normal com qualquer outro presidente", afirmou, frisando que o Brasil e o Paraguai têm uma relação muito estreita e de interdependência muito grande.

"Não acredito que nenhum presidente do Paraguai queira ter uma relação de hostilidade com o Brasil, muito pelo contrário", disse.

Disponível em: <<http://www.agenciabrasil.gov.br>>. Acesso em 4 abr. 2008